**A PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CONDUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE: PERSPECTIVA X REALIDADE**

Emilly Caroline Silva dos Santos ¹; Elis Nayara Lessa de Barros²; Thayná Alves do Nascimento³; Laíssa Keilla Brito Barbosa4; Rafael Rocha de Azeredo5 ,Romildo Armindo da Silva⁶

Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do sertão, emillycaroline290@gmail.com¹; Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão²; Acadêmico(a) Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão³; Acadêmico(a) de Enfermagem da Faculdade CESMAC do Sertão~~4~~; Nutricionista, Mestre em Pesquisa em Saúde - Faculdade CESMAC do sertão5; Especialista em Formação para Docência no Ensino Superior - Faculdade Cesmac do Sertão⁶

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Ao enfermeiro são delegadas funções diversas no desempenho da sua atividade, que incluem não apenas aquelas voltadas à prática assistencialista, mas ainda as de formação de recursos humanos, de coordenação de equipes, programas e políticas na gestão pública e dentre outras (1). Há várias interfaces e níveis intercomunicantes nos quais permeia esse conhecimento, e vários elementos que precisam ser levados em consideração no momento da sua operacionalização, tais como o tipo de conhecimento envolvido, a forma de persuasão dos atores, a rede de referência, o contexto político, econômico, social, cultural, os recursos empregados, dentre outros (2). **OBJETIVO:** Descrever de que forma as políticas públicas são artifícios probatórios na evolução de estratégias em saúde, bem como atribuições que compete ao enfermeiro percebido a nível primário. **METODOLOGIA:** Trata-se de um levantamento bibliográfico integrativo. Utilizaram-se as seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS e BDENF. Foi encontrados 85 estudos, Foram incluídos 6 artigos, e excluído 1 artigo. **RESULTADOS:** O exercício profissional do enfermeiro, está voltado a política do cuidado, sendo ele o mediador para uma participação social efetiva. Cabe ao enfermeiro conhecer, ter sua participação com opiniões e decisões, intervindo na prática social(1). **CONCLUSÃO:**Portanto, conclui-se que não só depende dos profissionais de enfermagem em praticar as políticas públicas, no entanto, deve-se haver uma assistência por parte da gestão, pois é necessário trabalhar em conjunto com a finalidade de estabelecer estratégia, para assim ocorrer à regulamentação e a implantação ambas com as perspectivas em reduzir a desigualdade social na prestação de assistência.

**PALAVRAS CHAVES:** Enfermagem em Saúde Pública, políticas públicas de saúde e enfermagem.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

1. OLIVEIRA, D.M, et al. Saberes e práticas de enfermeiros sobre a participação social na saúde, **RevBrasEnferm**, pg. 421-7, mai-jun, 2016.
2. DALFIOR, E.T; LIMA, R. C. D; ANDRADE, M.A.C. Implementação de políticas públicas: metodologia de análise sob o enfoque da política institucional. **Rev**.**Saúde Debate** | Rio De Janeiro, V. 39, N. Especial, P. 283-297, Dez 2015.